

Aluno: 202011020139 - ISABELA DADALT GOUVEA**Disciplina:** CEL1417 - ARTE E TECNOLOGIAS: VÍDEO E NOVAS MÍDIAS**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	88	4
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 945 - ARTES VISUAIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

As artes digitais nas novas mídias é uma forma de arte, que se refere às obras criadas ou que incorpora o uso de novas tecnologias. Já arte das novas mídias refere-se a obras de arte criadas com novas tecnologias de mídia, incluindo a arte digital, a computação gráfica, a animação por computador, a arte virtual, arte da Internet, arte interativa, games, robótica de computadores, impressão 3D, arte ciborgática e arte como biotecnologia. O termo se diferencia por seus objetos culturais e eventos sociais resultantes, que podem ser vistos em oposição àqueles derivados de tradicionais artes visuais (pintura, escultura, etc.). A preocupação com o suporte de arte é uma característica fundamental da arte contemporânea e envolve interação entre artista e observador ou entre observadores e a arte, que responde a eles. As preocupações com as Novas mídias são muitas vezes derivadas dos meios de comunicação, mídia de massa e eletrônicos digitais de atuação das obras, com práticas que vão desde conceitual até arte virtual, desempenho para instalação. As Novas mídias são formas oriundas de computadores e sistemas computacionais. Alguns exemplos de novas mídias são sites, aplicativos para dispositivos móveis, mundos virtuais, multimídia, jogos de computador, interface homem-computador, animação por computador e instalações informáticas interativas. As Novas mídias muitas vezes contrastam com a mídia tradicional online, como a televisão, rádio e offline, como a mídia impressa em geral. Elas não incluem programas de TV (apenas transmissões analógicas), filmes, revistas, livros, a menos que contenham tecnologias que possibilitem processos digitais generativos ou interativos. Embora a arte da nova mídia seja um novo conceito artístico, tem suas raízes conceituais e estéticas em alguns dos movimentos artísticos do século XX. Hoje as novas mídias, através da interatividade, geraram uma série de novas opções de uso de mídia que evoluem a partir da rápida disseminação de pontos de acesso à Internet, a digitalização da mídia e a convergência de mídia. Meios interpessoais como "um para um", mídia de massa como "um para muitos" e, finalmente, Nova mídia como mídia de indivíduo ou "muitos para muitos". Seus produtos mudam continuamente pois é constantemente modificada e redefinida pela interação entre usuários, tecnologias emergentes, mudanças culturais, dentro outros. A não-linearidade pode ser vista como um tópico importante para a nova arte de mídia por artistas que desenvolvem obras de arte interativas, generativas, colaborativas e imersivas, exploraram o termo como uma abordagem para analisar formas variadas de projetos digitais, onde o conteúdo se relaciona com a experiência do



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

usuário. Dessa maneira, compreender esse fenômeno contemporâneo é incluir o profissional de artes visuais dentro dos contextos da sociedade colaborativa, empoderada e interativa. É trazer as tecnologias e suas facilidades dentro de novas poéticas e interpretações, gerando produtos adequados a uma sociedade que vive conexões virtuais.

2.Ementa:

A sociedade digital e online. Paradigmas da interatividade nas poéticas visuais. As novas mídias e a cibercultura. Plataformas tecnológicas (TV Digital, Internet, Games); Novas construções nas redes sociais; empoderamento e colaboração de conteúdo. Novas mídias (Youtube, Facebook, Instagram, Twitter); o futuro das redes conectadas.

3.Objetivos Gerais:

Capacitar o profissional das Artes Visuais, com conhecimento específico e que trabalha em seus projetos criativos utilizando as mídias digitais. Incentivar, fomentar e ampliar os repertórios artísticos, respaldo teórico e oferecer recursos técnicos garantindo mais oportunidades de carreira dentro das artes visuais.

4.Objetivos Específicos:

Viabilizar projetos individuais ou coletivos, sejam eles expositivos ou culturais dentro da linguagem das artes visuais digitais. Atuar no ambiente artístico-cultural desde o processo de criação até a exibição de produção em mídias digitais. Desenvolver portfólio e projetos expográficos que analisam todas as fases do design dentro da linguagem das novas mídias. Estudar comportamentos para participar de equipes de desenvolvimento de estratégias de branding, vendas e comunicação

5.Conteúdos:

UNIDADE I: A sociedade em rede · Cultura, sociedade e artes visuais no contexto da transformação tecnológica · A transformação das poéticas diante da sociedade da informação · O papel das mídias na sociedade interconectada · Internet e redes sociais digitais no exercício da cidadania · Produção de artes visuais no Século XXI UNIDADE II: As teorias da cibercultura · Manuel Castells e a Era da Informação · Reflexos das mudanças do tempo e do espaço na sociedade interativa · Pierre Levy e a Inteligência coletiva · Ciberespaço ou a virtualização da mídia · Multimídia e Hipermissão UNIDADE III: As organizações de linguagem e as redes sociais digitais · A força das conexões sociais · Produção e consumo da informação nas redes sociais digitais · Inovação tecnológica e produção de conteúdo · Estratégias mediante à produção colaborativa de conteúdo UNIDADE IV: Novas formas de produção de artes visuais, difusão e consumo cultural através das Novas Mídias · O cidadão como produtor e consumidor de conteúdo informacional - prosumers · Vídeo: Youtube, smartphones, drones, computação gráfica · Música: novos arranjos de produção e consumo na Internet · Desafios da televisão digital, do rádio online e do cinema digital UNIDADE V: Nativos digitais e o futuro das redes conectadas · Era dos nativos digitais · Geração Online · Democracia e engajamento cívico · Cultura da Convergência e Consumo · Os desafios e as novas perspectivas das profissões na era digital · Perspectivas globais da sociedade em rede

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas, em ambiente virtual de aprendizagem, nas quais o conhecimento é exposto ao aluno de acordo com um desenho didático planejado para adequar o meio de entrega ao conhecimento particular da disciplina. Na sala de aula virtual, a metodologia de entrega de conteúdo contempla, além dos conceitos e das temáticas das aulas propriamente ditas, leitura de textos pertinentes ao assunto, hipertextos, links orientados, estudos de caso, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, perguntas e respostas, simulados, biblioteca virtual etc. O docente é responsável



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

por mediar o conteúdo e sua integralização, com vistas ao aprendizado cooperativo e colaborativo, norteando-se pelo incentivo à troca constante entre os atores envolvidos e à construção coletiva do conhecimento. Para tal, cabe ao docente organizar e orientar as discussões no fórum, bem como nas outras ferramentas de comunicação disponibilizadas na sala de aula virtual (chat, central de mensagem, anotações etc.). As aulas serão ministradas na modalidade EAD - Campus Virtual. O conteúdo da disciplina criado especialmente para este ambiente on-line foi planejado para estimular o pensamento crítico, a construção colaborativa do conhecimento e facilitar o processo de ensino e de aprendizagem. A disciplina será ministrada de acordo com a metodologia de EAD adotada pela Estácio, sob supervisão de um curador.

7. Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações (AV ou AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O discente conta ainda com uma atividade sob a forma de simulado, que busca aprofundar seus conhecimentos acerca dos conteúdos apreendidos, realizada online, na qual é atribuído grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognição, efetuando-se a partir de questões que compõem o banco da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nos diversos materiais que compõem a disciplina. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário acadêmico institucional.

8. Bibliografia Básica:

BENYON, D. Interação humano-computador. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2011. Disponível em:
SCHLITTLER, João Paulo Amaral. TV digital interativa: convergência das mídias e interfaces do usuário: design de interação e as novas tecnologias de comunicação. São Paulo: Blucher, 2012. Disponível em: .
BERTOLETTI, A.; CAMARGO, P. O ensino das artes visuais na era das tecnologias digitais. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: .

9. Bibliografia Complementar:

WHITE, Andrew. Mídia digital e sociedade: transformando economia, política e práticas sociais. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: .
PADUA FILHO, Wilson de Paula. Multimídia: conceitos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. Disponível em: .
MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2014. Disponível em: .
CUNHA, A.S.T. Caminhos em poéticas visuais bidimensionais. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: .
SCOVILLE, A.L.; ALVES, B.O. Laboratório de artes visuais: fotografia digital e quadrinhos. Curitiba: Intersaberes, 2018. Disponível em: .



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202011020139 - ISABELA DADALT GOUVEA

Disciplina: CEL0992 - ESTÉTICA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	88	4
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:		0
Estágio:		0
EAD:		0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 2

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

Esta disciplina se apresenta pertencente ao eixo do Conteúdo Complementar do Curso de Filosofia. Quer auxiliar na compreensão do pensamento de determinados filósofos e pensadores que contribuíram para a construção do saber racional, que compõe a Filosofia ou determinadas áreas do conhecimento que lhes são afins.

Permitirá ao aluno não somente aproximar-se do conhecimento filosófico como também confrontá-lo com sua realidade sócio-político-educacional.

2.Ementa:

Os conceitos de estética e suas principais correntes; A História da criação artística: suas características, conceitos, imagens e personagens fundamentais. As artes e suas relações com as diferentes sociedades, períodos e realidades. A estética moderna e contemporânea. A estética no Brasil. A relação entre arte e produção midiática. A imagem hoje e sua relação com a arte.

3.Objetivos Gerais:

Compreender a formação, os usos e as transformações do conceito de arte ao longo do desenvolvimento da cultura ocidental, especialmente atendo-se às vinculações sociais da arte em suas múltiplas linguagens e formas.

4.Objetivos Específicos:

Distinguir aspectos da formação do conceito de estética e suas principais correntes suas modulações frente a outras formas de conhecimento.

Identificar na história da criação artística: suas características, conceitos, imagens e personagens fundamentais seus registros no campo da expressão artística.

Discutir as bases da prática artística a partir de diversos campos do conhecimento, e suas relações com



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

as diferentes sociedades, períodos e realidades.

Constatar as caracterizações e percepções referentes ao conceito de arte e suas aplicações no mundo contemporâneo.

Relacionar as dinâmicas de construção do fenômeno artístico e seus vínculos com tematizações que lhe são subjacentes: A estética moderna e contemporânea. A estética no Brasil. A relação entre arte e produção midiática. A imagem hoje e sua relação com a arte.

5. Conteúdos:

UNIDADE I: os conceitos de estética e suas principais correntes

Aspectos da formação do conceito de estética

Principais correntes suas modulações frente a outras formas de conhecimento.

Experiência estética: a Beleza e os critérios de valor.

UNIDADE II: história da criação artística

A formação e a evolução da arte

Características, conceitos, imagens.

Registros no campo da expressão artística.

A arte como fenômeno histórico-social.

Forma e estilo, linguagens artísticas.

UNIDADE III: as artes e suas relações com as diferentes sociedades

A arte nas diferentes sociedades, períodos e realidades.

Os diálogos da arte com diferentes contextos históricos e seus personagens.

Bases da prática artística a partir de diversos campos do conhecimento.

Forma e estilo, linguagens artísticas.

UNIDADE IV: percepções de arte e suas aplicações no mundo contemporâneo

Caracterizações e percepções referentes ao conceito de arte

Aplicações do conceito de arte no mundo contemporâneo

A arte como expressão de um ethos.

Os enlaces entre a produção artística e a simbolicidade da cultura

UNIDADE V: as dinâmicas de construção do fenômeno artístico

Dinâmicas de construção do fenômeno artístico

A estética moderna e contemporânea.

A estética no Brasil.

A relação entre arte e produção midiática.

A imagem hoje e sua relação com a arte.

6. Procedimentos de ensino:

Aulas interativas, em ambiente virtual de aprendizagem, nas quais o conhecimento é exposto ao aluno de acordo com um desenho didático planejado para adequar o meio de entrega ao conhecimento particular da disciplina.

Na sala de aula virtual, a metodologia de entrega de conteúdo contempla, além dos conceitos e das temáticas das aulas propriamente ditas, leitura de textos pertinentes ao assunto, hipertextos, links orientados, estudos de caso, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, perguntas e respostas, simulados, biblioteca virtual etc.

O docente é responsável por mediar o conteúdo e sua integralização, com vistas ao aprendizado cooperativo e colaborativo, norteando-se pelo incentivo à troca constante entre os atores envolvidos e à



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

construção coletiva do conhecimento. Para tal, cabe ao docente organizar e orientar as discussões no fórum, bem como nas outras ferramentas de comunicação disponibilizadas na sala de aula virtual (chat, central de mensagem, anotações etc.).

As aulas serão ministradas na modalidade EAD - Campus Virtual. O conteúdo da disciplina criado especialmente para este ambiente on-line foi planejado para estimular o pensamento crítico, a construção colaborativa do conhecimento e facilitar o processo de ensino e de aprendizagem.

A disciplina será ministrada de acordo com a metodologia de EAD adotada pela Estácio, sob supervisão de um curador.

7. Procedimentos de avaliação:

A avaliação da disciplina segue as normas regimentais da Instituição. Portanto, nesta disciplina, o aluno será avaliado por seu desempenho nas avaliações presenciais - Avaliação (AV) e Avaliação Suplementar (AVS) - sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Estes instrumentos para avaliação da aprendizagem serão construídos a partir de itens de teste: questões objetivas e discursivas que compõem o banco de questões da disciplina, classificadas em diferentes níveis de complexidade e diferentes níveis cognitivos. As avaliações presenciais serão realizadas no polo de origem do aluno, de acordo com o calendário acadêmico institucional.

Também é oferecido ao aluno a Avaliação Parcial (AP): um instrumento muito importante no processo de aprendizagem do discente. A avaliação é composta por 10 questões objetivas, classificadas em níveis e grau de dificuldades diferenciadas, contemplando das aulas 01 a 05. O principal objetivo é permitir que você se familiarize com o modelo de questões que encontrará em sua avaliação e, sobretudo, auto avalie seu aprendizado. O aluno poderá receber até 2,0 pontos extras, desde que não obtenha nota inferior a 4,0 em sua AV ou AVS. Avaliação ficará disponível no Campus Virtual do aluno, e ele terá até três chances de realizá-la durante período determinado e terá 50 (cinquenta) minutos para realizar cada avaliação parcial.

RESUMO DO CRITÉRIO AVALIATIVO:

Nota final para aprovação (média mínima) = 6,0.

Nota final = Nota da prova (até 10,0) + Nota da Avaliação Parcial (até 02 pontos extras), desde que não ultrapasse a nota máxima 10,0 pontos.

Avaliação Suplementar (AVS) = em caso de falta na AV, ou para melhorar a nota da AV.

Tipo de questão de AV e AVS = objetivas e discursivas.

Conteúdo de AV e AVS = todo o conteúdo da disciplina.

8. Bibliografia Básica:

BARROS, Fernandes M. Estética Filosófica para o Ensino Médio. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

ENGELMANN, Ademir Antonio. Filosofia da arte. Curitiba: IBPEX, 2012.

NOYAMA, Samon. Estética e Filosofia da Arte. Curitiba: InterSaberes, 2016.

Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720877>

9. Bibliografia Complementar:

BENJAMIN, Walter. Estética e sociologia da arte. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582178614>

DUARTE, Rodrigo (Org.). O belo autônomo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582170434>

KANT, Immanuel. Critica da faculdade de julgar. Petrópolis: Vozes, 2016.

Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532652997>

LAGO, Clenio. Experiência estética e formação a partir de Gadamer. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.

Disponível em: <http://estacio.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788539704545>

NUNES, Benedito. Introdução à Filosofia da Arte. São Paulo: Ática, 1991.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202011020139 - ISABELA DADALT GOUVEA**Disciplina:** CEL1484 - HISTÓRIA DA ARTE I: DA PRÉ-HISTÓRIA AO RENASCIMENTO**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	88	4
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 945 - ARTES VISUAIS**Versão Plano de Disciplina:** 4**Vigência:** 26/09/2022 Até o momento**1.Contextualização:**

A disciplina de História da Arte I: Da Pré História ao Renascimento, pretender desenvolver habilidades relativas à compreensão da abordagem da História das Artes Visuais, que compreende esse ciclo inicial. A disciplina preconiza o estudo dos aspectos filosóficos, estéticos, econômicos e religiosos das diversas culturas e épocas, bem como questões socioculturais e suas transformações. Voltada para a compreensão de alguns pontos centrais da prática artística ? particularmente compreendida em seu caráter dialógico em relação aos demais processos sociais ?, a disciplina aborda o estudo da arte dentro da complexidade do fenômeno histórico, por meio de uma compreensão mais apurada referente ao papel social dos artistas, às instâncias de mediação do objeto artístico, às instituições de consagração e aos mecanismos políticos e ideológicos que atuam em sua legitimação. Fomenta com isso os conhecimentos teóricos dos princípios básicos da História das Artes e suas transformações, tendo em vista a formação de repertório que habilite o aluno na compreensão do contexto histórico possibilitando a compreensão das transformações da produção artística e arquitetônica da humanidade. Pretende apresentar ao aluno o contexto histórico das manifestações e os conceitos de arte, proporcionando ao mesmo a compreensão das transformações da produção artística, bem como a contribuição direta para o desenvolvimento do seu senso crítico.

2.Ementa:

Arte e produção rupestre. A arte nos primórdios: Mesopotâmia e Egito. A antiguidade clássica - Grécia e Roma. Arte Cristã Primitiva e Bizantina. Idade Média e a arte românica e gótica. O Renascimento artístico e cultural.

3.Objetivos Gerais:

Capacitar o aluno quanto à identificação, análise e compreensão quanto às características das diversas manifestações artísticas ao longo da história da humanidade, dentro do contexto sociocultural e arquitetônico de diversas épocas.

4.Objetivos Específicos:

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Analisar os princípios da história da arte, considerando também sua produção arquitetônica e artística no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo o pensamento crítico; Conhecer a sucessão histórica da arte da pré-história ao período do renascimento; Compreender a profissionalização dos artistas e as formas de desenvolvimento do saber nas diferentes sociedades; Comparar criticamente os períodos estudados, de forma a relacionar a produção arquitetônica e artística de cada período em função de suas condicionantes histórico-sociológicas

5. Conteúdos:

Unidade I - Arte e Produção Rupestre 1.1 - A Arte do Paleolítico Superior 1.2 - A Arte do Neolítico 1.3 - Primórdios na Arquitetura: Santuário de Stonehenge Unidade II - A arte nos primórdios: Mesopotâmia e Egito 2.1 - Arte funcional e estratégica na Mesopotâmia e monumentalidade na arquitetura 2.2 - Arte Egípcia: Uma Arte de convenções 2.3 - As características da produção artística: Lei da frontalidade 2.4 - A Arquitetura no Egito: Monumentalidade e solidez Unidade III - A antiguidade clássica: Grécia e Roma 3.1 - Arte Arcaica Grega: evolução da escultura. 3.2 - A arquitetura: Ordens dórica e jônica. 3.3 - A pintura em cerâmica. 3.4 - O Período helenístico: Desenvolvimento na arquitetura e escultura. 3.5 - A Arte Romana: Arquitetura dos Templos. 3.6 - Características da cultura romana. 3.7 - O realismo da escultura romana e os afrescos. 3.8 - A arquitetura: Poder e técnica. Os sistemas construtivos e as diferentes tipologias. Unidade IV - Arte Cristã Primitiva e Bizantina 4.1 - A Arte das catacumbas 4.2 - A Arte do cristianismo oficial 4.3 - Arte bizantina: Expressão de riqueza e poder 4.4 - Os Ícones bizantinos Unidade V - Idade Média e a Arte Românica e Gótica 5.1 - O Estilo românico na arquitetura 5.2 - Na rota dos peregrinos, as igrejas românicas 5.3 - A pintura românica 5.4 - A arte gótica e a arquitetura do século XII 5.5 - A arquitetura do século XIII 5.6 - As esculturas, pintura e os manuscritos Unidade VI - O Renascimento artístico e cultural 6.1 - A crise do século XIV e o fim do período medieval 6.2 - O gótico internacional e as origens do Renascimento 6.3 - O Renascimento como fenômeno histórico, artístico e cultural 6.4 - O Renascimento nas artes no século XV 6.5 - O Renascimento na arquitetura no século XV 6.6 - O Renascimento nas artes no século XVI 6.7 - O Renascimento na arquitetura no século XVI

6. Procedimentos de ensino

Aulas interativas, em ambiente virtual de aprendizagem, nas quais o conhecimento é exposto ao aluno de acordo com um desenho didático planejado para adequar o meio de entrega ao conhecimento particular da disciplina. Na sala de aula virtual, a metodologia de entrega de conteúdo contempla, além dos conceitos e das temáticas das aulas propriamente ditas, leitura de textos pertinentes ao assunto, hipertextos, links orientados, estudos de caso, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, perguntas e respostas, simulados, biblioteca virtual etc.

7. Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações (AV ou AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O discente conta ainda com uma atividade sob a forma de simulado, que busca aprofundar seus conhecimentos acerca dos conteúdos apreendidos, realizada online, na qual é atribuído grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognição, efetuando-se a partir de questões que compõem o banco da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nos diversos materiais que compõem a disciplina. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário acadêmico institucional.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

8. Bibliografia Básica:

GALESI, R. História da arte e da arquitetura I. Rio de Janeiro: SESES, 2016. Disponível em: . SOUZA, L.G. Estética e história da arte contemporânea. Rio de Janeiro: SESES, 2016. Disponível em: . BARROSO, Priscila Farfan; NOGUEIRA, Hudson de Souza. História da arte. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. Disponível em: .

9. Bibliografia Complementar:

GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2000. Disponível em: . SANTOS, Jana Cândida Castro dos; SOUZA, Jéssica Pinto de. História da arte e do design. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. Disponível em: . DALDEGAN, V.; DOTTORI, M. Elementos de história das artes. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: . CORTELAZZO, P.R. A história da arte por meio da leitura de imagens. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: . LEMOS, S.; ANDE, E. Arte Bizantina: arte na idade média. São Paulo: Instituto Callis, 2013. Disponível em: .

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

Aluno: 202011020139 - ISABELA DADALT GOUVEA

Disciplina: CEL1485 - HISTÓRIA DA ARTE II: DO BARROCO AO IMPRESSIONISMO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	22	1
Prática:	66	3
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina integra o ciclo de estudo pautado na historiografia da arte, a qual apresenta a linha histórica de desenvolvimento da História Arte. Nesta disciplina serão apresentados, dentro do embasamento da historiografia, recortes cronológicos, temáticos e estilísticos dos movimentos Barroco, Rococó, Neoclassicismo, Romantismo, Realismo e, por fim, Impressionismo - o primeiro movimento da Arte Moderna. Tais termos foram usados para designar estilos que floresceram nas pintura, arquitetura e escultura dos quais reuniram estética, temáticas e técnicas dominantes do século de XVII ao final do século XIX. Para tanto, estas linguagens artísticas serão apresentadas nos períodos específicos ao longo das aulas, sendo exemplificados com as obras de artes dos artistas mais representativos. O aluno, possuidor do conhecimento da produção artística da pré-história ao século XVI, estará apto a compreender as principais características dos estilos e movimentos que surgiram como reação e ruptura da arte predominante em períodos anteriores.

2.Ementa:

Barroco. Rococó. Neoclassicismo. Romantismo. Realismo. Impressionismo.

3.Objetivos Gerais:

Estudar os períodos históricos dos movimentos artísticos que se tornaram estilos dominantes entre os séculos XVII e final do XIX.

4.Objetivos Específicos:

Compreender a criação artística e o desenvolvimento dos principais movimentos, tendências e estilos que surgiram entre os séculos XVII e XIX. Conhecer o processo de desenvolvimento da História da Arte durante as rupturas provocadas pelos movimentos e estilos que se sucederam. Elucidar implicações epistemológicas, metodológicas, teóricas e críticas de cada período de produção. Relacionar períodos históricos da arte entre os séculos. Desenvolver a análise teórica, técnica e crítica das obras de arte de cada movimento.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

5. Conteúdos:

Unidade 1 - Barroco. 1.1 Contextos social e histórico do século XVII. 1.2 Características estilística e composição da Arte Barroca. 1.3 Arquitetura, pintura e escultura. 1.4 Análise temática, estética e técnica de obras-primas barrocas. Unidade 2 - Rococó. 2.1 Contextos social e histórico do século XVIII. 2.2 Características do estilo decorativo do movimento rococó. 2.3 Arquitetura, pintura e escultura. 2.4 Análise temática, estética e técnica de obras-primas rococó. Unidade 3 - Neoclassicismo. 3.1 Contextos social e histórico das décadas finais do século XVIII. 3.2 Características do estilo decorativo do estilo neoclássico. 3.3 Arquitetura, pintura e escultura. 3.4 Análise temática, estética e técnica de obras-primas neoclássicas. Unidade 4 - Romantismo. 4.1 Contextos social e histórico do século XVIII. 4.2 Características da estilística do movimento romântico. 4.3 Arquitetura, pintura e escultura. 4.4 Análise temática, estética e técnica de obras-primas neoclássicas. Unidade 5 - Realismo. 5.1 Contextos social e histórico da primeira metade do século XIX. 5.2 Características da estilística do movimento realista. 5.3 Arquitetura, pintura e escultura. 5.4 Análise temática, estética e técnica de obras-primas realistas. Unidade 6 - Impressionismo. 6.1 Contextos social e histórico da segunda metade do século XIX. 6.2 Características da estilística do movimento impressionista. 6.3 Arquitetura e escultura. 6.4 Análise temática, estética e técnica de obras-primas impressionistas.

6. Procedimentos de ensino

Aulas interativas, em ambiente virtual de aprendizagem, nas quais o conhecimento é exposto ao aluno de acordo com um desenho didático planejado para adequar o meio de entrega ao conhecimento particular da disciplina. Na sala de aula virtual, a metodologia de entrega de conteúdo contempla, além dos conceitos e das temáticas das aulas propriamente ditas, leitura de textos pertinentes ao assunto, hipertextos, links orientados, estudos de caso, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, perguntas e respostas, simulados, biblioteca virtual etc. O docente é responsável por mediar o conteúdo e sua integralização, com vistas ao aprendizado cooperativo e colaborativo, norteando-se pelo incentivo à troca constante entre os atores envolvidos e à construção coletiva do conhecimento. Para tal, cabe ao docente organizar e orientar as discussões no fórum, bem como nas outras ferramentas de comunicação disponibilizadas na sala de aula virtual (chat, central de mensagem, anotações etc.). As aulas serão ministradas na modalidade EAD - Campus Virtual. O conteúdo da disciplina criado especialmente para este ambiente on-line foi planejado para estimular o pensamento crítico, a construção colaborativa do conhecimento e facilitar o processo de ensino e de aprendizagem. A disciplina será ministrada de acordo com a metodologia de EAD adotada pela Estácio, sob supervisão de um curador.

7. Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações (AV ou AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O discente conta ainda com uma atividade sob a forma de simulado, que busca aprofundar seus conhecimentos acerca dos conteúdos apreendidos, realizada online, na qual é atribuído grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognição, efetuando-se a partir de questões que compõem o banco da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nos diversos materiais que compõem a disciplina. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário acadêmico institucional.

8. Bibliografia Básica:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

INTERSABERES (org.) Por dentro da arte. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: . CUNHA, A.S.T. Ateliê de artes visuais: pintura. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: . DALDEGAN, V.; DOTTORI, M. Elementos de história das artes. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: .

9. Bibliografia Complementar:

PERIGO, K. Diversidade e resistência: a construção de uma arte brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: . SANTOS, Jana Cândida Castro dos; SOUZA, Jéssica Pinto de. História da arte e do design. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. Disponível em: . CARNEIRO, I.A. Artes visuais: práticas tridimensionais. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: . PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; CRIVELARO, Marcos. História da arte e do design: princípios, estilos e manifestações culturais. São Paulo: Erica, 2014. Disponível em: FAZIO, Michael; MOFFETT, Marian; WODEHOUSE, Lawrence. A história da arquitetura mundial. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. Disponível em: .



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202011020139 - ISABELA DADALT GOUVEA**Disciplina:** CEL0247 - LINGUAGENS DA ARTE E REGIONALIDADES**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:		0
Estágio:		0
EAD:		0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 945 - ARTES VISUAIS**Versão Plano de Disciplina:** 6**Vigência:** 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

Ao falar e refletir sobre Literatura, o profissional de Letras não se limita apenas às superficialidades do texto literário. Suas considerações levam em conta, por exemplo, pressupostos estéticos e ideológicos que motivaram a criação de uma determinada obra de ficção ou poesia. Tais pressupostos não são exclusivos à Literatura, advindo por vezes de outros discursos artísticos, e exigem do profissional de Letras conhecimento de Arte, quer seja num âmbito mais universal, no que diz respeito a diversos gêneros de Arte, quer seja num contexto de regionalidades, em que se verificam manifestações artísticas locais.

2.Ementa:

Fronteiras das linguagens da Arte: conceito(s) de Arte e de obra de arte; limites do fazer artístico. Intercâmbios entre linguagens da arte: Literatura e artes plásticas; Literatura e cinema; Literatura e música. Arte e ideologia na construção de identidade(s): representações artísticas de território, etnia, classe socioeconômica, gêneros e opções sexuais.

3.Objetivos Gerais:

Desenvolver a habilidade reflexiva acerca da arte e do objeto artístico, identificando as relações entre arte e ideologia. E, exercitar a capacidade de observação do vínculo entre arte e ideologia.

4.Objetivos Específicos:

- Desenvolver a habilidade reflexiva acerca da arte e do objeto artístico.
- Desenvolver visão crítica acerca do cânone e da censura, como fatores determinantes do fazer artístico.
- Estabelecer relações entre a Literatura e outras manifestações artísticas.
- Observar relações entre arte e ideologia, a partir de representações artísticas de identidade(s).



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

5. Conteúdos:

UNIDADE 1 - Arte: Conceito, Importância e Regionalidades

- 1.1 - A Importância do estudo da arte na formação do educando
- 1.2 - Conceitos de arte, artista e objeto Artístico
- 1.3 - A influência do cânone e as intervenções da censura no fazer artístico
- 1.4 - Integração de artes: Literatura, Cinema e Música

UNIDADE 2 - Arte e Ideologia: Aspectos da História Social da Arte

- 2.1 - A relação Arte e Ideologia
- 2.2 - O legado artístico e as representações das ideologias na arte
- 2.3 - Modernidade, Pós-modernidade e Arte

UNIDADE 3 - Intercâmbios entre as linguagens da arte

- 3.1 - Literatura e artes plásticas
- 3.2 - Literatura e cinema
- 3.3 - Literatura e música

UNIDADE 4 - Multiculturalismo, Diversidade e Arte

- 4.1 - Multiculturalismo e a Ética Igualitária
- 4.2 - A Diversidade e as Lutas Sociais: Os Movimentos Ligados à Diversidade Sexual; Os Movimentos de Luta Pela Equidade de Gênero; Os Movimentos Étnico-raciais
- 4.3 - A Arte, Diversidade e o Multiculturalismo
- 4.4 - A Arte Homoerótica e as Questões de Diversidade

UNIDADE 5 - A Arte e a Construção da Identidade Brasileira

- 5.1 - A Formação de Identidade
- 5.2 - A Formação da identidade nacional brasileira
- 5.3 - A Contribuição da Semana da Arte Moderna para a produção artística nacional
- 5.4 - Tendências estéticas: o Concretismo

6. Procedimentos de ensino

Aulas interativas, em ambiente virtual de aprendizagem, nas quais o conhecimento é exposto ao aluno de acordo com um desenho didático planejado para adequar o meio de entrega ao conhecimento particular da disciplina. Na sala de aula virtual, a metodologia de entrega de conteúdo contempla, além dos conceitos e temáticas das aulas propriamente ditas, leitura de textos pertinentes ao assunto, hipertextos, links orientados, vídeos, estudos de caso, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual etc.

7. Procedimentos de avaliação:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações (AV ou AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O discente conta ainda com uma atividade sob a forma de simulado, que busca aprofundar seus conhecimentos acerca dos conteúdos apreendidos, realizada online, na qual é atribuído grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognição, efetuando-se a partir de questões que compõem o banco da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nos diversos materiais que compõem a disciplina. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário acadêmico institucional.

8. Bibliografia Básica:

BUENO, L.E.B. Linguagem das artes visuais.. Curitiba: Intersaberes, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6346>

FÁVERO, Alessandra; GOMES, Thauana P. S. Linguagens da arte e regionalidades. Rio de Janeiro: SESES, 2015.
Disponível em: <https://repositorio2.azurewebsites.net/api/objetos/efetuaDownload/5410c4ee-0b89-41f6-9a74-ea6ad1a0790f>

GUINSKI, R.S.; RODAS, J. Poéticas híbridas nas artes visuais. Curitiba: Intersaberes, 2020.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186552/pdf/0>

9. Bibliografia Complementar:

CORTELAZZO, P.R. A história da arte por meio da leitura de imagens. Curitiba: Intersaberes, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6460>

DALDEGAN, V.; DOTTORI, M. Elementos de história das artes.. Curitiba: Intersaberes, 2016.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37464>

ENGELMANN, A. .A. Filosofia da arte.. Curitiba: Intersaberes, 2012.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6342>

NOYAMA, S. Estética e filosofia da arte. Curitiba: Intersaberes, 2016.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37955>

PORTO, H.G.M. (Org.). Estética e história da arte. São Paulo: Pearson, 2016.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129402>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202011020139 - ISABELA DADALT GOUVEA

Disciplina: CEL1523 - PINTURA: INVESTIGAÇÃO DE MATERIAIS E SUPORTES

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	88	4
Prática:	44	2
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 945 - ARTES VISUAIS

Versão Plano de Disciplina: 4

Vigência: 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina Pintura: investigação de materiais e suportes é dedicada à pesquisa e ao conhecimento de técnicas e instrumentos essenciais para essa prática artística. Trata-se de uma disciplina que pretende desenvolver e orientar o aluno/a aluna quanto à estreita relação da pintura com a sociedade, inclusive a contemporânea, com o uso de novos materiais e repertórios visuais conceituais, situando a pintura contemporânea em um amplo debate de ?sobrevivência? desse antigo modo de registro de fatos, ações, pessoas, natureza, política, etc., pelo homem. O conteúdo está centrado em cinco unidades, com abordagens conceituais, históricas e práticas relativas ao campo da pintura, especialmente no que se refere à compreensão da pintura enquanto atividade prática de registro plástico-visual, a partir de diversos contextos e culturas, cujo objetivo é proporcionar ao aluno/ a aluna um conjunto de conhecimentos técnicos relativos aos materiais e suportes necessários para o desenvolvimento e estudo da pintura enquanto fazer artístico.

2.Ementa:

Pintura: questões históricas. Pintura: questões teórico-conceituais. Pintura e Investigação. Materiais e Suportes. Cores e Composição. Imagem e Conceito. Pintura e Fotografia. O espaço na arte. Estudos de casos de pintura.

3.Objetivos Gerais:

Preparar o aluno/a aluna para a investigação de materiais e suportes necessários para compreensão da prática de pintura, instrumentalizando-o/a para identificação das técnicas e recursos utilizados pelos artistas ao longo do tempo, particularmente dos repertórios e conceitos plástico-visuais na pintura contemporânea.

4.Objetivos Específicos:

- Compreender o lugar da Pintura dentro das práticas artísticas do passado e da atualidade, que a situam no âmbito das obras de arte; - Analisar diversas obras pictóricas ? bidimensionais e/ou tridimensionais ?, dentro da categoria pintura, observando os diferentes estilos, técnicas, materiais e



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

suportes; - Explorar a diversidade de materiais, técnicas e suportes disponíveis para composição e elaboração de pinturas na atualidade; - Praticar a identificação de técnicas e composições de pinturas por meio do estudo de casos.

5. Conteúdos:

Unidade I: A Pintura: questões históricas 1.1. A pintura clássica 1.2. A pintura moderna 1.3. A pintura contemporânea Unidade II: A Pintura: questões teórico-conceituais 2.1. O conceito de pintura ao longo do tempo 2.2. O artista/a artista e a pintura 2.3. Noções de tempo e espaço na pintura Unidade III: Pintura e Investigação 3.1. A pesquisa em artes visuais: especificidades em pintura 3.2. O fazer artístico: criar e criatividade 3.3. O fazer artístico: experimentações 3.4. Pintura: técnicas e materiais Unidade IV: Técnicas e Suportes 4.1 Técnicas: tintas (óleo, acrílica, pastel, nanquim, pva, pastel, guache, cera, carvão, etc), colagem, fotomontagem, mix-media, etc. 4.2 Suportes: tela, tecido, papel, alumínio, couro, sintético, ferro, cobre, papelão, acetato, etc. 4.3 Técnicas e Suportes: experimentações contemporâneas Unidade V: Estudos de casos em pintura 5.1. O conceito de lugar na pintura contemporânea 5.2. O conceito de espaço na pintura contemporânea 5.3. A cor na pintura contemporânea 5.4. O lugar do espectador e a pintura contemporânea 5.5. Conceitos e Exposições na pintura contemporâneas 5.6. Estudos de casos nacionais 5.7. Estudos de casos internacionais 5.8. Exposições contemporâneas e Mercado de Arte de Pintura

6. Procedimentos de ensino

Aulas interativas, em ambiente virtual de aprendizagem, nas quais o conhecimento é exposto ao aluno de acordo com um desenho didático planejado para adequar o meio de entrega ao conhecimento particular da disciplina. Na sala de aula virtual, a metodologia de entrega de conteúdo contempla, além dos conceitos e das temáticas das aulas propriamente ditas, leitura de textos pertinentes ao assunto, hipertextos, links orientados, estudos de caso, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, perguntas e respostas, simulados, biblioteca virtual etc. O docente é responsável por mediar o conteúdo e sua integralização, com vistas ao aprendizado cooperativo e colaborativo, norteando-se pelo incentivo à troca constante entre os atores envolvidos e à construção coletiva do conhecimento. Para tal, cabe ao docente organizar e orientar as discussões no fórum, bem como nas outras ferramentas de comunicação disponibilizadas na sala de aula virtual (chat, central de mensagem, anotações etc.). As aulas serão ministradas na modalidade EAD - Campus Virtual. O conteúdo da disciplina criado especialmente para este ambiente on-line foi planejado para estimular o pensamento crítico, a construção colaborativa do conhecimento e facilitar o processo de ensino e de aprendizagem. A disciplina será ministrada de acordo com a metodologia de EAD adotada pela Estácio, sob supervisão de um curador.

7. Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações (AV ou AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O discente conta ainda com uma atividade sob a forma de simulado, que busca aprofundar seus conhecimentos acerca dos conteúdos apreendidos, realizada online, na qual é atribuído grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognição, efetuando-se a partir de questões que compõem o banco da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nos diversos materiais que compõem a disciplina. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário acadêmico institucional.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

8. Bibliografia Básica:

CUNHA, A.S.T. Ateliê de artes visuais: pintura. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: .
DALDEGAN, V.; DOTTORI, M. Elementos de história das artes. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: .
FAZENDA, Jorge M. R. (coord.). Tintas: ciência e tecnologia. 4. ed. rev., ampl. São Paulo: Blucher, 2009. Disponível em: .

9. Bibliografia Complementar:

PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; CRIVELARO, Marcos. História da arte e do design: princípios, estilos e manifestações culturais. São Paulo: Erica, 2014. Disponível em: BUENO, L.E.B. Linguagem das artes visuais. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: .
INTERSABERES (org.) Por dentro da arte. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: .
KANDINSKY, Wassily. O futuro da pintura. 2. ed. São Paulo: Grupo Almedina, 2016. Disponível em: .
OCVIRK, Otto G. et al. Fundamentos de arte: teoria e prática. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: .



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202011020139 - ISABELA DADALT GOUVEA**Disciplina:** CCA1095 - TEORIA E PRÁTICA DA COR**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:		0
Estágio:		0
EAD:		0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 945 - ARTES VISUAIS**Versão Plano de Disciplina:** 3**Vigência:** 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

Da pré-história aos nossos dias atuais, a cor tem sido o meio e o elemento estético mais importante nas artes como um todo. A cor simboliza, distingue, uniformiza, indica, codifica, estrutura e possui tantos outros usos e efeitos físicos e psicológicos. Seu emprego é amplo pois abrange todos os campos da nossa cultura. O estudo das cores visa à aproximação do aluno ao universo da linguagem cromática em todas as suas vertentes. O contato com as cores e seu conhecimento possibilita ao aluno dialogar com sua produção de maneira mais eficiente. A disciplina abrange as áreas das Artes Plásticas, Design (Gráfico, Industrial e de Produto) Moda, Publicidade e Propaganda, Arquitetura, Decoração, Psicologia.

2.Ementa:

O Círculo Cromático. Introdução à teoria das cores: Conceitos e classificações; Sistemas de cores, escalas, esquemas e propriedades; Aplicações e adequações: Análise de resultados; Psicologia das cores e as Artes visuais: Cor na criação em composições para o design, publicidade e artes como um todo.

3.Objetivos Gerais:

1. Despertar no aluno o interesse pelo olhar diferenciado, pela pesquisa e pela utilização sistemática da cor tanto no campo da composição e expressão, quanto no campo científico;
2. Desenvolver a sensibilidade e relação de cuidado quanto ao emprego e uso da cor;
3. Compreender o estudo da cor como ferramenta à serviço da composição e criação em projetos de design e em outras linguagens.

4.Objetivos Específicos:

- 1.Compreender os fenômenos da cor-luz e da cor pigmento para que possa utilizá-los consciente e



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

efetivamente;

2. Saber como combinar cores utilizando tipos de escalas e de esquemas cromáticos de acordo com a sua adequação;
3. Auxiliar no desenvolvimento de habilidade e competência artística na pesquisa da cor para aplicação em projetos;
4. Aprender a manipular mostruário e consultar catálogos, manuais, escalas impressas e digitais de forma eficiente;
5. Desenvolver o estudo da cor e sua aplicabilidade em produtos gráficos e projetos de design, em geral;
6. Analisar e compreender a aplicação da cor em produtos e projetos de design, em geral;
7. Identificar a aplicação e característica da cor em variadas linguagens (fotografias, cinema, cenários, etc.).

5. Conteúdos:

Unidade 1 - Conceitos de cor

- 1.1 Apresentação da disciplina. História: Primeiros conceitos e usos da cor. Teorias existentes e o campo de pesquisa
- 1.2 Cor como veículo de comunicação e informação cultural
- 1.3 Possíveis usos da cor
- 1.4 O círculo cromático
- 1.5 Síntese aditiva e subtrativa
- 1.6 Fenômenos das cores: Cor luz e cor pigmento.

Unidade 2 - Classificação e composição das cores

- 2.1 O círculo cromático: Cores primárias, secundárias e terciárias; Classificação: Cores quentes e frias
- 2.2 Esquemas naturais: Brilho, matiz e saturação
- 2.3 Estudo das tonalidades; Escala da Matizes e tons: Monocromatismo
- 2.4 Aplicação do círculo cromático a partir da combinação de cores: Harmonia análoga, aditiva, complementar, triádica, harmonia do complemento dividido e dupla complementar
- 2.5 Colorimetria e sistemas de impressão: Padrão RGB e CMYK; Corantes e pigmentos na arte e na indústria.

Unidade 3 - Psicologia das cores

- 3.1 A importância do estudo aplicado das cores
- 3.2 A influência da cor na percepção do homem
- 3.3 Interpretações psicológicas e efeitos sensíveis
- 3.4 Elucidação sobre o estudo da cor: atributos e escala de valores.

Unidade 4 - Aplicação das cores em diferentes linguagens

- 4.1 Uso da cor nas artes: análise de escalas nas correntes artísticas
- 4.2 Uso e adequação das cores no Design Gráfico, Design de Moda, Design de Interiores, Design na Publicidade
- 4.3 Composições em origens fotográficas
- 4.4 A aplicação da cor em projetos de Design Gráfico, Design de Moda, Design de Interiores, Design na Publicidade.

6. Procedimentos de ensino

Aulas interativas, em ambiente virtual de aprendizagem, nas quais o conhecimento é exposto ao aluno



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

de acordo com um desenho didático planejado para adequar o meio de entrega ao conhecimento particular da disciplina. Na sala de aula virtual, a metodologia de entrega de conteúdo contempla, além dos conceitos e temáticas das aulas propriamente ditas, leitura de textos pertinentes ao assunto, hipertextos, links orientados, vídeos, estudos de caso, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual etc.

7.Procedimentos de avaliação:

A avaliação da disciplina segue as normas regimentais da Instituição. Nesta disciplina, o aluno será avaliado por sua participação cooperativa e colaborativa, bem como pelo seu desempenho nas avaliações presenciais (AV e AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Com relação ao segundo critério, os instrumentos para avaliação da aprendizagem serão construídos a partir de itens de teste: questões objetivas e discursivas que compõem o banco de questões da disciplina, classificadas em diferentes níveis de complexidade e diferentes níveis cognitivos. Para cada disciplina do curso estudada o discente realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nas aulas transmitidas via web, aulas online, fóruns de discussão e demais atividades e estratégias de ensino. Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). As avaliações presenciais serão realizadas no polo de origem do aluno, de acordo com o calendário acadêmico institucional.

8.Bibliografia Básica:

COLLARO, A.C. Produção gráfica: arte e técnica na direção de arte.. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2012.

DOYLE, Michael E. Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores.. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2002.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577801640>

VAZ, A.; SILVA, R. Fundamentos da linguagem visual. Curitiba: Intersaberes, 2016.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/39230>

9.Bibliografia Complementar:

ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. 1ª Edição. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.

BARROS, Lilian Ried Miller. A cor no processo criativo - Um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. São Paulo: Senac, 2009.

BERGER, J. Modos de Ver. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

COLLARO, Antonio Celso. Produção Gráfica: arte e técnica na direção de arte. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS